

{k0} - A melhor plataforma para jogar minas

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Hoje é o aniversário de dois anos da lei climática mais forte da história dos EUA: a assinatura de Kamala Harris está por toda parte

Há dois anos, assisti enquanto Kamala Harris votava para quebrar o empate na maior inversão climática na história americana. Foi um momento emocionante. Após décadas de inação, os EUA finalmente aprovaram uma lei climática – uma das leis climáticas mais fortes do mundo.

Na época, não sabia que um mês depois receberia uma ligação perguntando se gostaria de entrevistar a vice-presidente sobre política climática.

Quando falamos, Harris demonstrou um conhecimento que não esperava – ela geekou sobre bombas de calor, confessou seu amor por ônibus escolares elétricos e descreveu os pesados fardos que as comunidades mais pobres enfrentam devido à poluição do ar. Quanto mais aprendi sobre {k0} trajetória, mais encontrei um padrão claro: ideias de políticas que ela defendeu se tornaram centrais na legislação federal. A lei climática de nossa nação, que completa dois anos este mês, tem a assinatura de Harris por toda parte.

A influência de Harris na política climática

Você pode rastrear {k0} influência olhando para seus primeiros dias como político, seguindo os projetos de lei que ela patrocinou como senadora e, finalmente, examinando {k0} plataforma de campanha presidencial de 2024. Durante os primeiros dias da administração Biden-Harris, quando a agenda Build Back Better estava sendo elaborada, Harris garantiu que suas prioridades permanecessem na lista: ônibus escolares elétricos, água mais limpa e investimentos para comunidades.

Embora ela não tenha recebido o crédito, como vice-presidente, Harris trabalhou discretamente para defender suas políticas climáticas. E ela conseguiu assinar uma longa lista de suas ideias na lei.

Este ano, Harris anunciou um investimento de R\$20bn {k0} bancos verdes que reduzirão a poluição {k0} comunidades {k0} todo o país. Isso não foi coincidência – ela foi uma grande defensora da ideia muito antes de ser escrita na lei. Em 2024, ela era apenas uma de cinco senadoras que apoiavam um banco climático nacional.

Harris também foi uma defensora cedo de um plano para garantir que as energias limpas tivessem taxas de sindicalização mais altas. E, conforme esperado, a lei climática oferece bonificações de financiamento aos projetos que pagam salários previstos aos trabalhadores.

Da mesma forma, quando ela concorreu à presidência {k0} 2024, Harris argumentou que os incentivos para veículos elétricos deveriam ser direcionados para famílias de baixa e média renda. Até então, eram predominantemente americanos mais ricos que usavam incentivos governamentais para comprar um veículo elétrico. Agora, graças à lei climática, famílias de baixa e média renda podem obter até R\$7.500 de desconto {k0} um novo veículo elétrico e R\$4.000 {k0} um usado.

Ao longo de {k0} carreira, Harris foi uma defensora vocal da justiça ambiental. Duas décadas atrás, quando ela era promotora do distrito de São Francisco, Harris criou a primeira unidade de crimes ambientais do estado. Como ela disse {k0} 2005: "Crimes contra o meio ambiente são crimes contra comunidades."

Não é surpreendente, então, que Harris continuasse a se concentrar {k0} proteger comunidades. Em 2011, quando Harris era procuradora-geral da Califórnia, ela entrou com uma ação contra terminais de carga nos portos de Los Angeles e Long Beach por poluir comunidades vizinhas. Meses depois, ela chegou a um acordo, exigindo que os terminais protegessem as comunidades vizinhas. Essa ideia também faz parte da grande lei climática federal, com R\$3bn para reduzir a poluição dos portos. No total, essa lei histórica inclui mais de R\$40bn {k0} investimentos para comunidades desvantajadas – o maior investimento {k0} justiça ambiental na história americana.

A marca de Harris na política climática

Em política após política, a lei climática assinada por Biden tem as marcas da influência de Harris.

E não é apenas uma lei climática que Harris moldou. O pacote de infraestrutura bipartidário também incluiu bilhões {k0} financiamento para programas que ela defendeu.

Como senadora, Harris apresentou um projeto de lei {k0} 2024 para eletrificar ônibus escolares, e apenas dois anos depois, o Congresso se comprometeu com R\$5bn com o esforço. Hoje, quase 200.000 crianças estão andando {k0} ônibus limpos para a escola todos os dias – um grande avanço rápido para um órgão legislativo conhecido por levar décadas para aprovar políticas.

As investimentos {k0} água no pacote bipartidário também foram ideias de Harris. Ela foi a principal autora de legislação que substituiria tubulações de chumbo. Hoje, R\$15bn está sendo gasto nesse esforço {k0} todo o país, e a administração Biden-Harris está {k0} caminho para substituir 1,7 milhão de tubulações de chumbo. E ela foi particularmente vocal sobre o financiamento de seca, viajando para a Represa de Mead para atrair cobertura da mídia e fazer passar a lei.

Se ela não tivesse se concentrado nessas investimentos, fazendo mais de 150 ligações a legisladores enquanto negociavam o pacote bipartidário, eles provavelmente teriam caído do pacote. Não é como se senadores republicanos tivessem co-patrocinado legislação com Harris sobre ônibus escolares elétricos ou tubulações de chumbo.

Quando se trata de proteger pessoas e o planeta, Harris está à frente do tempo. Após décadas de esforço, {k0} visão para um ambiente mais limpo lentamente, mas seguramente, encontrou seu caminho na lei.

Todos os últimos 13 meses quebraram um recorde de calor global. A crise climática não está parando e não podemos nos dar ao luxo de parar a política climática federal. Embora as leis climáticas federais aprovadas durante a administração Biden-Harris ajudem a reduzir a poluição a um ritmo sem precedentes, elas não atingirão nossos objetivos sem ação adicional.

Perder nossos objetivos climáticos é quase garantido se Trump vencer. Em suas próprias palavras, Trump disse que seria um "ditador" no primeiro dia para "perfurar, perfurar, perfurar".

O planeta levará as cicatrizes do primeiro mandato de Trump por décadas. E isso sob uma administração republicana mal preparada para governar. Neste momento, existem planos extensos para desmantelar a política climática federal se os republicanos retomarem a Casa Branca. O Projeto 2025 – um manifesto republicano escrito por vários insiders de Trump – é uma visão detalhada para demolir a Agência de Proteção Ambiental, eliminar o Serviço Meteorológico Nacional e revogar nossas leis climáticas federais.

A eleição presidencial deste ano não pode ter estaca mais alta. Quem ganhar irá dirigir a Casa Branca até o início de 2029. E os cientistas estão claros: precisamos reduzir a poluição de carbono {k0} 50% {k0} 2030 para atingir nossos objetivos climáticos. O próximo presidente terá poder durante esses anos cruciais. Não é surpresa, então, que 350 líderes climáticos saíram {k0} apoio a Harris.

Há algumas semanas, quando aprendi que Kamala Harris concorreria à presidência, estava fora com minhas filhas de três anos, colhendo framboesas {k0} outro dia inusitadamente quente.

Pensei no meu interview com o vice-presidente, lembrei-me de como seus olhos brilhavam quando falava sobre a ação climática e senti algo estranho: esperança. Sei que, se Harris se tornar presidente, o mundo será mais seguro para minhas filhas crescerem.

No final da nossa conversa há dois anos, perguntei a Harris sobre o futuro da ação climática e ela me surpreendeu falando sobre seu papel à frente do Conselho Nacional do Espaço. Ela disse que os astronautas podem ver como frágil a Terra é quando a vêem do espaço. Essa perspectiva dá a eles uma visão de que precisamos proteger o único planeta que chamamos de lar.

"Precisamos atuar com urgência. Precisamos ser rápidos", Harris me disse. "Ainda temos muito a fazer."

Partilha de casos

Hoje é o aniversário de dois anos da lei climática mais forte da história dos EUA: a assinatura de Kamala Harris está por toda parte

Há dois anos, assisti enquanto Kamala Harris votava para quebrar o empate na maior inversão climática na história americana. Foi um momento emocionante. Após décadas de inação, os EUA finalmente aprovaram uma lei climática – uma das leis climáticas mais fortes do mundo.

Na época, não sabia que um mês depois receberia uma ligação perguntando se gostaria de entrevistar a vice-presidente sobre política climática.

Quando falamos, Harris demonstrou um conhecimento que não esperava – ela geekou sobre bombas de calor, confessou seu amor por ônibus escolares elétricos e descreveu os pesados fardos que as comunidades mais pobres enfrentam devido à poluição do ar. Quanto mais aprendi sobre **{k0}** trajetória, mais encontrei um padrão claro: ideias de políticas que ela defendeu se tornaram centrais na legislação federal. A lei climática de nossa nação, que completa dois anos este mês, tem a assinatura de Harris por toda parte.

A influência de Harris na política climática

Você pode rastrear **{k0}** influência olhando para seus primeiros dias como político, seguindo os projetos de lei que ela patrocinou como senadora e, finalmente, examinando **{k0}** plataforma de campanha presidencial de 2024. Durante os primeiros dias da administração Biden-Harris, quando a agenda Build Back Better estava sendo elaborada, Harris garantiu que suas prioridades permanecessem na lista: ônibus escolares elétricos, água mais limpa e investimentos para comunidades.

Embora ela não tenha recebido o crédito, como vice-presidente, Harris trabalhou discretamente para defender suas políticas climáticas. E ela conseguiu assinar uma longa lista de suas ideias na lei.

Este ano, Harris anunciou um investimento de R\$20bn **{k0}** bancos verdes que reduzirão a poluição **{k0}** comunidades **{k0}** todo o país. Isso não foi coincidência – ela foi uma grande defensora da ideia muito antes de ser escrita na lei. Em 2024, ela era apenas uma de cinco senadoras que apoiavam um banco climático nacional.

Harris também foi uma defensora cedo de um plano para garantir que as energias limpas tivessem taxas de sindicalização mais altas. E, conforme esperado, a lei climática oferece bonificações de financiamento aos projetos que pagam salários previstos aos trabalhadores.

Da mesma forma, quando ela concorreu à presidência **{k0}** 2024, Harris argumentou que os incentivos para veículos elétricos deveriam ser direcionados para famílias de baixa e média renda. Até então, eram predominantemente americanos mais ricos que usavam incentivos governamentais para comprar um veículo elétrico. Agora, graças à lei climática, famílias de baixa

e média renda podem obter até R\$7.500 de desconto {k0} um novo veículo elétrico e R\$4.000 {k0} um usado.

Ao longo de {k0} carreira, Harris foi uma defensora vocal da justiça ambiental. Duas décadas atrás, quando ela era promotora do distrito de São Francisco, Harris criou a primeira unidade de crimes ambientais do estado. Como ela disse {k0} 2005: "Crimes contra o meio ambiente são crimes contra comunidades."

Não é surpreendente, então, que Harris continuasse a se concentrar {k0} proteger comunidades. Em 2011, quando Harris era procuradora-geral da Califórnia, ela entrou com uma ação contra terminais de carga nos portos de Los Angeles e Long Beach por poluir comunidades vizinhas. Meses depois, ela chegou a um acordo, exigindo que os terminais protegessem as comunidades vizinhas. Essa ideia também faz parte da grande lei climática federal, com R\$3bn para reduzir a poluição dos portos. No total, essa lei histórica inclui mais de R\$40bn {k0} investimentos para comunidades desvantajadas – o maior investimento {k0} justiça ambiental na história americana.

A marca de Harris na política climática

Em política após política, a lei climática assinada por Biden tem as marcas da influência de Harris.

E não é apenas uma lei climática que Harris moldou. O pacote de infraestrutura bipartidário também incluiu bilhões {k0} financiamento para programas que ela defendeu.

Como senadora, Harris apresentou um projeto de lei {k0} 2024 para eletrificar ônibus escolares, e apenas dois anos depois, o Congresso se comprometeu com R\$5bn com o esforço. Hoje, quase 200.000 crianças estão andando {k0} ônibus limpos para a escola todos os dias – um grande avanço rápido para um órgão legislativo conhecido por levar décadas para aprovar políticas.

As investimentos {k0} água no pacote bipartidário também foram ideias de Harris. Ela foi a principal autora de legislação que substituiria tubulações de chumbo. Hoje, R\$15bn está sendo gasto nesse esforço {k0} todo o país, e a administração Biden-Harris está {k0} caminho para substituir 1,7 milhão de tubulações de chumbo. E ela foi particularmente vocal sobre o financiamento de seca, viajando para a Represa de Mead para atrair cobertura da mídia e fazer passar a lei.

Se ela não tivesse se concentrado nessas investimentos, fazendo mais de 150 ligações a legisladores enquanto negociavam o pacote bipartidário, eles provavelmente teriam caído do pacote. Não é como se senadores republicanos tivessem co-patrocinado legislação com Harris sobre ônibus escolares elétricos ou tubulações de chumbo.

Quando se trata de proteger pessoas e o planeta, Harris está à frente do tempo. Após décadas de esforço, {k0} visão para um ambiente mais limpo lentamente, mas seguramente, encontrou seu caminho na lei.

Todos os últimos 13 meses quebraram um recorde de calor global. A crise climática não está parando e não podemos nos dar ao luxo de parar a política climática federal. Embora as leis climáticas federais aprovadas durante a administração Biden-Harris ajudem a reduzir a poluição a um ritmo sem precedentes, elas não atingirão nossos objetivos sem ação adicional.

Perder nossos objetivos climáticos é quase garantido se Trump vencer. Em suas próprias palavras, Trump disse que seria um "ditador" no primeiro dia para "perfurar, perfurar, perfurar".

O planeta levará as cicatrizes do primeiro mandato de Trump por décadas. E isso sob uma administração republicana mal preparada para governar. Neste momento, existem planos extensos para dismantelar a política climática federal se os republicanos retomarem a Casa Branca. O Projeto 2025 – um manifesto republicano escrito por vários insiders de Trump – é uma visão detalhada para demolir a Agência de Proteção Ambiental, eliminar o Serviço Meteorológico Nacional e revogar nossas leis climáticas federais.

A eleição presidencial deste ano não pode ter estaca mais alta. Quem ganhar irá dirigir a Casa

Branca até o início de 2029. E os cientistas estão claros: precisamos reduzir a poluição de carbono **{k0}** 50% **{k0}** 2030 para atingir nossos objetivos climáticos. O próximo presidente terá poder durante esses anos cruciais. Não é surpresa, então, que 350 líderes climáticos saíram **{k0}** apoio a Harris.

Há algumas semanas, quando aprendi que Kamala Harris concorreria à presidência, estava fora com minhas filhas de três anos, colhendo framboesas **{k0}** outro dia inusitadamente quente. Pensei no meu interview com o vice-presidente, lembrei-me de como seus olhos brilhavam quando falava sobre a ação climática e senti algo estranho: esperança. Sei que, se Harris se tornar presidente, o mundo será mais seguro para minhas filhas crescerem.

No final da nossa conversa há dois anos, perguntei a Harris sobre o futuro da ação climática e ela me surpreendeu falando sobre seu papel à frente do Conselho Nacional do Espaço. Ela disse que os astronautas podem ver como frágil a Terra é quando a vêem do espaço. Essa perspectiva dá a eles uma visão de que precisamos proteger o único planeta que chamamos de lar.

"Precisamos atuar com urgência. Precisamos ser rápidos", Harris me disse. "Ainda temos muito a fazer."

Expanda pontos de conhecimento

Hoje é o aniversário de dois anos da lei climática mais forte da história dos EUA: a assinatura de Kamala Harris está por toda parte

Há dois anos, assisti enquanto Kamala Harris votava para quebrar o empate na maior inversão climática na história americana. Foi um momento emocionante. Após décadas de inação, os EUA finalmente aprovaram uma lei climática – uma das leis climáticas mais fortes do mundo.

Na época, não sabia que um mês depois receberia uma ligação perguntando se gostaria de entrevistar a vice-presidente sobre política climática.

Quando falamos, Harris demonstrou um conhecimento que não esperava – ela geekou sobre bombas de calor, confessou seu amor por ônibus escolares elétricos e descreveu os pesados fardos que as comunidades mais pobres enfrentam devido à poluição do ar. Quanto mais aprendi sobre **{k0}** trajetória, mais encontrei um padrão claro: ideias de políticas que ela defendeu se tornaram centrais na legislação federal. A lei climática de nossa nação, que completa dois anos este mês, tem a assinatura de Harris por toda parte.

A influência de Harris na política climática

Você pode rastrear **{k0}** influência olhando para seus primeiros dias como político, seguindo os projetos de lei que ela patrocinou como senadora e, finalmente, examinando **{k0}** plataforma de campanha presidencial de 2024. Durante os primeiros dias da administração Biden-Harris, quando a agenda Build Back Better estava sendo elaborada, Harris garantiu que suas prioridades permanecessem na lista: ônibus escolares elétricos, água mais limpa e investimentos para comunidades.

Embora ela não tenha recebido o crédito, como vice-presidente, Harris trabalhou discretamente para defender suas políticas climáticas. E ela conseguiu assinar uma longa lista de suas ideias na lei.

Este ano, Harris anunciou um investimento de R\$20bn **{k0}** bancos verdes que reduzirão a poluição **{k0}** comunidades **{k0}** todo o país. Isso não foi coincidência – ela foi uma grande defensora da ideia muito antes de ser escrita na lei. Em 2024, ela era apenas uma de cinco senadoras que apoiavam um banco climático nacional.

Harris também foi uma defensora cedo de um plano para garantir que as energias limpas

tivessem taxas de sindicalização mais altas. E, conforme esperado, a lei climática oferece bonificações de financiamento aos projetos que pagam salários previstos aos trabalhadores. Da mesma forma, quando ela concorreu à presidência {k0} 2024, Harris argumentou que os incentivos para veículos elétricos deveriam ser direcionados para famílias de baixa e média renda. Até então, eram predominantemente americanos mais ricos que usavam incentivos governamentais para comprar um veículo elétrico. Agora, graças à lei climática, famílias de baixa e média renda podem obter até R\$7.500 de desconto {k0} um novo veículo elétrico e R\$4.000 {k0} um usado.

Ao longo de {k0} carreira, Harris foi uma defensora vocal da justiça ambiental. Duas décadas atrás, quando ela era promotora do distrito de São Francisco, Harris criou a primeira unidade de crimes ambientais do estado. Como ela disse {k0} 2005: "Crimes contra o meio ambiente são crimes contra comunidades."

Não é surpreendente, então, que Harris continuasse a se concentrar {k0} proteger comunidades. Em 2011, quando Harris era procuradora-geral da Califórnia, ela entrou com uma ação contra terminais de carga nos portos de Los Angeles e Long Beach por poluir comunidades vizinhas. Meses depois, ela chegou a um acordo, exigindo que os terminais protegessem as comunidades vizinhas. Essa ideia também faz parte da grande lei climática federal, com R\$3bn para reduzir a poluição dos portos. No total, essa lei histórica inclui mais de R\$40bn {k0} investimentos para comunidades desvantajadas – o maior investimento {k0} justiça ambiental na história americana.

A marca de Harris na política climática

Em política após política, a lei climática assinada por Biden tem as marcas da influência de Harris.

E não é apenas uma lei climática que Harris moldou. O pacote de infraestrutura bipartidário também incluiu bilhões {k0} financiamento para programas que ela defendeu.

Como senadora, Harris apresentou um projeto de lei {k0} 2024 para eletrificar ônibus escolares, e apenas dois anos depois, o Congresso se comprometeu com R\$5bn com o esforço. Hoje, quase 200.000 crianças estão andando {k0} ônibus limpos para a escola todos os dias – um grande avanço rápido para um órgão legislativo conhecido por levar décadas para aprovar políticas.

As investimentos {k0} água no pacote bipartidário também foram ideias de Harris. Ela foi a principal autora de legislação que substituiria tubulações de chumbo. Hoje, R\$15bn está sendo gasto nesse esforço {k0} todo o país, e a administração Biden-Harris está {k0} caminho para substituir 1,7 milhão de tubulações de chumbo. E ela foi particularmente vocal sobre o financiamento de seca, viajando para a Represa de Mead para atrair cobertura da mídia e fazer passar a lei.

Se ela não tivesse se concentrado nessas investimentos, fazendo mais de 150 ligações a legisladores enquanto negociavam o pacote bipartidário, eles provavelmente teriam caído do pacote. Não é como se senadores republicanos tivessem co-patrocinado legislação com Harris sobre ônibus escolares elétricos ou tubulações de chumbo.

Quando se trata de proteger pessoas e o planeta, Harris está à frente do tempo. Após décadas de esforço, {k0} visão para um ambiente mais limpo lentamente, mas seguramente, encontrou seu caminho na lei.

Todos os últimos 13 meses quebraram um recorde de calor global. A crise climática não está parando e não podemos nos dar ao luxo de parar a política climática federal. Embora as leis climáticas federais aprovadas durante a administração Biden-Harris ajudem a reduzir a poluição a um ritmo sem precedentes, elas não atingirão nossos objetivos sem ação adicional.

Perder nossos objetivos climáticos é quase garantido se Trump vencer. Em suas próprias palavras, Trump disse que seria um "ditador" no primeiro dia para "perfurar, perfurar, perfurar". O planeta levará as cicatrizes do primeiro mandato de Trump por décadas. E isso sob uma

administração republicana mal preparada para governar. Neste momento, existem planos extensos para desmantelar a política climática federal se os republicanos retomarem a Casa Branca. O Projeto 2025 – um manifesto republicano escrito por vários insiders de Trump – é uma visão detalhada para demolir a Agência de Proteção Ambiental, eliminar o Serviço Meteorológico Nacional e revogar nossas leis climáticas federais.

A eleição presidencial deste ano não pode ter estaca mais alta. Quem ganhar irá dirigir a Casa Branca até o início de 2029. E os cientistas estão claros: precisamos reduzir a poluição de carbono {k0} 50% {k0} 2030 para atingir nossos objetivos climáticos. O próximo presidente terá poder durante esses anos cruciais. Não é surpresa, então, que 350 líderes climáticos saíram {k0} apoio a Harris.

Há algumas semanas, quando aprendi que Kamala Harris concorreria à presidência, estava fora com minhas filhas de três anos, colhendo framboesas {k0} outro dia inusitadamente quente. Pensei no meu interview com o vice-presidente, lembrei-me de como seus olhos brilhavam quando falava sobre a ação climática e senti algo estranho: esperança. Sei que, se Harris se tornar presidente, o mundo será mais seguro para minhas filhas crescerem.

No final da nossa conversa há dois anos, perguntei a Harris sobre o futuro da ação climática e ela me surpreendeu falando sobre seu papel à frente do Conselho Nacional do Espaço. Ela disse que os astronautas podem ver como frágil a Terra é quando a vêem do espaço. Essa perspectiva dá a eles uma visão de que precisamos proteger o único planeta que chamamos de lar.

"Precisamos atuar com urgência. Precisamos ser rápidos", Harris me disse. "Ainda temos muito a fazer."

comentário do comentarista

Hoje é o aniversário de dois anos da lei climática mais forte da história dos EUA: a assinatura de Kamala Harris está por toda parte

Há dois anos, assisti enquanto Kamala Harris votava para quebrar o empate na maior inversão climática na história americana. Foi um momento emocionante. Após décadas de inação, os EUA finalmente aprovaram uma lei climática – uma das leis climáticas mais fortes do mundo.

Na época, não sabia que um mês depois receberia uma ligação perguntando se gostaria de entrevistar a vice-presidente sobre política climática.

Quando falamos, Harris demonstrou um conhecimento que não esperava – ela geekou sobre bombas de calor, confessou seu amor por ônibus escolares elétricos e descreveu os pesados fardos que as comunidades mais pobres enfrentam devido à poluição do ar. Quanto mais aprendi sobre {k0} trajetória, mais encontrei um padrão claro: ideias de políticas que ela defendeu se tornaram centrais na legislação federal. A lei climática de nossa nação, que completa dois anos este mês, tem a assinatura de Harris por toda parte.

A influência de Harris na política climática

Você pode rastrear {k0} influência olhando para seus primeiros dias como político, seguindo os projetos de lei que ela patrocinou como senadora e, finalmente, examinando {k0} plataforma de campanha presidencial de 2024. Durante os primeiros dias da administração Biden-Harris, quando a agenda Build Back Better estava sendo elaborada, Harris garantiu que suas prioridades permanecessem na lista: ônibus escolares elétricos, água mais limpa e investimentos para comunidades.

Embora ela não tenha recebido o crédito, como vice-presidente, Harris trabalhou discretamente para defender suas políticas climáticas. E ela conseguiu assinar uma longa lista de suas ideias

na lei.

Este ano, Harris anunciou um investimento de R\$20bn {k0} bancos verdes que reduzirão a poluição {k0} comunidades {k0} todo o país. Isso não foi coincidência – ela foi uma grande defensora da ideia muito antes de ser escrita na lei. Em 2024, ela era apenas uma de cinco senadoras que apoiavam um banco climático nacional.

Harris também foi uma defensora cedo de um plano para garantir que as energias limpas tivessem taxas de sindicalização mais altas. E, conforme esperado, a lei climática oferece bonificações de financiamento aos projetos que pagam salários previstos aos trabalhadores. Da mesma forma, quando ela concorreu à presidência {k0} 2024, Harris argumentou que os incentivos para veículos elétricos deveriam ser direcionados para famílias de baixa e média renda. Até então, eram predominantemente americanos mais ricos que usavam incentivos governamentais para comprar um veículo elétrico. Agora, graças à lei climática, famílias de baixa e média renda podem obter até R\$7.500 de desconto {k0} um novo veículo elétrico e R\$4.000 {k0} um usado.

Ao longo de {k0} carreira, Harris foi uma defensora vocal da justiça ambiental. Duas décadas atrás, quando ela era promotora do distrito de São Francisco, Harris criou a primeira unidade de crimes ambientais do estado. Como ela disse {k0} 2005: "Crimes contra o meio ambiente são crimes contra comunidades."

Não é surpreendente, então, que Harris continuasse a se concentrar {k0} proteger comunidades. Em 2011, quando Harris era procuradora-geral da Califórnia, ela entrou com uma ação contra terminais de carga nos portos de Los Angeles e Long Beach por poluir comunidades vizinhas. Meses depois, ela chegou a um acordo, exigindo que os terminais protegessem as comunidades vizinhas. Essa ideia também faz parte da grande lei climática federal, com R\$3bn para reduzir a poluição dos portos. No total, essa lei histórica inclui mais de R\$40bn {k0} investimentos para comunidades desvantajadas – o maior investimento {k0} justiça ambiental na história americana.

A marca de Harris na política climática

Em política após política, a lei climática assinada por Biden tem as marcas da influência de Harris.

E não é apenas uma lei climática que Harris moldou. O pacote de infraestrutura bipartidário também incluiu bilhões {k0} financiamento para programas que ela defendeu.

Como senadora, Harris apresentou um projeto de lei {k0} 2024 para eletrificar ônibus escolares, e apenas dois anos depois, o Congresso se comprometeu com R\$5bn com o esforço. Hoje, quase 200.000 crianças estão andando {k0} ônibus limpos para a escola todos os dias – um grande avanço rápido para um órgão legislativo conhecido por levar décadas para aprovar políticas.

As investimentos {k0} água no pacote bipartidário também foram ideias de Harris. Ela foi a principal autora de legislação que substituiria tubulações de chumbo. Hoje, R\$15bn está sendo gasto nesse esforço {k0} todo o país, e a administração Biden-Harris está {k0} caminho para substituir 1,7 milhão de tubulações de chumbo. E ela foi particularmente vocal sobre o financiamento de seca, viajando para a Represa de Mead para atrair cobertura da mídia e fazer passar a lei.

Se ela não tivesse se concentrado nessas investimentos, fazendo mais de 150 ligações a legisladores enquanto negociavam o pacote bipartidário, eles provavelmente teriam caído do pacote. Não é como se senadores republicanos tivessem co-patrocinado legislação com Harris sobre ônibus escolares elétricos ou tubulações de chumbo.

Quando se trata de proteger pessoas e o planeta, Harris está à frente do tempo. Após décadas de esforço, {k0} visão para um ambiente mais limpo lentamente, mas seguramente, encontrou seu caminho na lei.

Todos os últimos 13 meses quebraram um recorde de calor global. A crise climática não está

parando e não podemos nos dar ao luxo de parar a política climática federal. Embora as leis climáticas federais aprovadas durante a administração Biden-Harris ajudem a reduzir a poluição a um ritmo sem precedentes, elas não atingirão nossos objetivos sem ação adicional.

Perder nossos objetivos climáticos é quase garantido se Trump vencer. Em suas próprias palavras, Trump disse que seria um "ditador" no primeiro dia para "perfurar, perfurar, perfurar".

O planeta levará as cicatrizes do primeiro mandato de Trump por décadas. E isso sob uma administração republicana mal preparada para governar. Neste momento, existem planos extensos para dismantelar a política climática federal se os republicanos retomarem a Casa Branca. O Projeto 2025 – um manifesto republicano escrito por vários insiders de Trump – é uma visão detalhada para demolir a Agência de Proteção Ambiental, eliminar o Serviço Meteorológico Nacional e revogar nossas leis climáticas federais.

A eleição presidencial deste ano não pode ter estaca mais alta. Quem ganhar irá dirigir a Casa Branca até o início de 2029. E os cientistas estão claros: precisamos reduzir a poluição de carbono **{k0}** 50% **{k0}** 2030 para atingir nossos objetivos climáticos. O próximo presidente terá poder durante esses anos cruciais. Não é surpresa, então, que 350 líderes climáticos saíram **{k0}** apoio a Harris.

Há algumas semanas, quando aprendi que Kamala Harris concorreria à presidência, estava fora com minhas filhas de três anos, colhendo framboesas **{k0}** outro dia inusitadamente quente. Pensei no meu interview com o vice-presidente, lembrei-me de como seus olhos brilhavam quando falava sobre a ação climática e senti algo estranho: esperança. Sei que, se Harris se tornar presidente, o mundo será mais seguro para minhas filhas crescerem.

No final da nossa conversa há dois anos, perguntei a Harris sobre o futuro da ação climática e ela me surpreendeu falando sobre seu papel à frente do Conselho Nacional do Espaço. Ela disse que os astronautas podem ver como frágil a Terra é quando a vêem do espaço. Essa perspectiva dá a eles uma visão de que precisamos proteger o único planeta que chamamos de lar.

"Precisamos atuar com urgência. Precisamos ser rápidos", Harris me disse. "Ainda temos muito a fazer."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: **{k0}** - A melhor plataforma para jogar minas

Data de lançamento de: 2024-10-12

Referências Bibliográficas:

1. [quando se pode jogar na loteria on line](#)
2. [apostas on line na loteria americana](#)
3. [como fazer a primeira aposta no sportingbet](#)
4. [aplicativos para apostar e ganhar dinheiro](#)